

DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA DAS MADEIRAS DE CEDRELA FISSILIS VELL., CEDRELA ODORATA L. E CEDRELINGA CATENAEFORMIS DUCKE

Pedro Henrique Gonzalez de Cademartori (phcademartori@yahoo.com.br) - UFPel; **Darci Alberto Gatto** (darcigatto@yahoo.com) - UFPel; **Diego Martins Stangerlin** (diego_stangerlin@yahoo.com.br) - UFMT; **Leandro Calegari** (leandrocalegari@yahoo.com.br) - UFCG; **Rafael Rodolfo de Melo** (rrmelo2@yahoo.com.br) - UFPI

RESUMO: O conhecimento anatômico e estrutural da madeira de cada espécie arbórea é de extrema importância para que as formas de utilização prática sejam adequadas (CADEMARTORI, 2009). Entretanto, as semelhanças visuais e nominais de algumas espécies, além do desconhecimento no ato da identificação, prejudicam o emprego comercial e estrutural das mesmas. Nesse contexto, o presente trabalho objetiva descrever e diferenciar macroscopicamente as madeiras de Cedrela fissilis Vell., Cedrela odorata L. e Cedrelinga catenaeformis Ducke. Para o tratamento das amostras utilizou-se uma lupa de 10 aumentos, bisturi nº 4 (lâminas nº 22 e nº 24), pequena escova com cerdas médias e lixas de mão com granulação variada. A caracterização macroscópica das amostras baseou-se nas Normas de Procedimento em Estudo de Anatomia de Madeira: 1. Angiospermas descritas por Coradin; Muniz (1991). Como principais resultados verificaram-se a presença de porosidade em anel na madeira de Cedrela fissilis, porosidade difusa na madeira de Cedrela odorata, além da impossibilidade de distinção entre cerne e alburno. Igualmente, a madeira de Cedrelinga catenaeformis, apresentou porosidade difusa e ainda fácil identificação a olho nu das linhas vasculares no plano radial. Em suma, a análise macroscópica permitiu a identificação das espécies estudadas, evidenciando as características próprias de cada madeira.

Palavras-chave: tecnologia da madeira, macroscopia, cedro.

MACROSCOPIC DESCRIPTION OF CEDRELA FISSILIS VELL., CEDRELA ODORATA L. E CEDRELINGA CATENAEFORMIS DUCKE WOOD

ABSTRACT: The anatomic and structural knowledge of wood of each arboreal species is of extreme importance for that the uses of practical forms are appropriate (CADEMARTORI et al., 2009). However, the visual and nominal resemblances of some species, beyond ignorance in the act of identifying affect the commercial and structural use. In this context, this work objective to describe and differentiate macroscopically Cedrela fissilis Vell., Cedrela odorata L. and Cedrelinga catenaeformis Ducke wood. For treatment of samples was used a magnifying glass 10 increases, scalpel nº 4 (slides nº 22 and 24), small brush with medium bristles and sandpaper and grained variety. The macroscopic characterization of samples was based on the Standards of Procedure in Study of Wood Anatomy: 1. Angiosperms described by Coradin and Muniz (1992). As main results were found the presence of ring-porous in Cedrela fissilis wood, diffuse-porous in Cedrela odorata wood, beyond impossibility of distinction between heartwood and sapwood. Also, Cedrelinga catenaeformis wood, presented diffuse-porous and easy identification to the naked eye of vascular lines in the radial plane. In short, the macroscopic analysis allowed the identification of species studied, showing the characteristics of each wood.

Keywords: Keywords: wood technology, macroscopic, cedar.

INTRODUÇÃO

Pertencente a família Meliaceae, *Cedrela fissilis*, tem ocorrência desde a Costa Rica até o sul do Brasil. É encontrada abundantemente no estado do Rio Grande do Sul, principalmente em matas do Alto Uruguai, sub-bosques dos Pinhais, Depressão Central e do Escudo Rio-grandense. Os indivíduos arbóreos apresentam altura média entre 25 e 35 m; diâmetro de 60 a 150 cm; além de tronco cilíndrico, longo, reto ou um pouco tortuoso e fuste longo (LONGHI, 1995). Popularmente, é denominada como cedro-gaúcho, cedro-vermelho, acaiaçá, cedro-rosa, entre outros. Segundo Lorenzi (1992), comercialmente, a madeira serrada ou roliça pode ser utilizada para construção civil, naval e aeronáutica, indústria moveleira, marcenaria, confecção de instrumentos musicais e esculturas. Durigan et al. (2002), afirma que as árvores da espécie *Cedrela fissilis* também podem ser utilizadas para a recuperação florestal de áreas degradadas e de matas ciliares, onde não ocorrem inundações.

Também natural da família Meliaceae, *Cedrela odorata*, tem ocorrência em territórios como México, América Central e América do Sul tropical (RICHTER e DALLWITZ, 2009). Conforme Orwa et al. (2009), os indivíduos arbóreos apresentam altura média de 30 m, podendo atingir cerca de 40 m; diâmetro de 120 a 300 cm; além de apresentar fuste reto e tronco cilíndrico. Comumente, é denominada como cedro-espanhol, cedro mato-grosso, cedro-mogno, entre outros. Cintrón (1990) afirma que, comercialmente, a madeira pode ser utilizada principalmente para a produção de móveis, além de adequar-se para a construção exterior devido a sua resistência contra cupins.

Diferentemente das espécies já caracterizadas, *Cedrelinga catenaeformis* é natural da família Fabaceae, e conhecida popularmente como cedro-mara, cedro-marítimo, cedrorana, cedro-alagoano, entre outros. Segundo Richter e Dallwitz (2009) distribui-se por toda a região tropical da América do Sul. Pode atingir cerca de 40 m de altura e 2 m de diâmetro (GONÇALEZ e GONÇALVES, 2001). Caracteriza-se por ser uma árvore de grande porte, fuste retilíneo, casca sulcada com 1,5 a 2 cm de espessura (INPA, 1991). Consoante Loureiro et al. (1979), a madeira pode ser utilizada na construção civil, construção naval, setor de celulose e papel, setor moveleiro, produção de caixas, marcenaria e carpintaria.

Popularmente, é possível relacionar nominalmente diversas espécies ao termo cedro. Porém, nem todas as espécies podem ser classificadas como do mesmo gênero ou família, além de apresentarem características que as diferem. Além disso, intempéries naturais e a região de plantio influenciam no desenvolvimento das árvores e, conseqüentemente, nas propriedades da madeira.

Com isso, o conhecimento anatômico e estrutural da madeira de cada espécie arbórea é de extrema importância para que as formas de utilização prática sejam adequadas (CADEMARTORI et al., 2009). Entretanto, as semelhanças visuais e nominais de algumas espécies, além do desconhecimento no ato da identificação, prejudicam o emprego comercial e estrutural das mesmas.

Nesse contexto, o presente trabalho objetiva descrever e diferenciar macroscopicamente as madeiras de *Cedrela fissilis* Vell., *Cedrela odorata* L. e *Cedrelinga catenaeformis* Ducke.

MATERIAL E MÉTODOS

Utilizaram-se amostras de madeira, com dimensões 4x4x10 cm, para cada uma das três espécies caracterizadas, sendo *Cedrela fissilis* procedente de floresta nativa da Região Nordeste do Rio Grande do Sul e *Cedrela odorata* e *Cedrelinga catenaeformis* procedentes de estabelecimentos comerciais da cidade de Pelotas (RS). As análises macroscópicas foram realizadas no Laboratório de Anatomia da Madeira da Universidade Federal de Pelotas, localizada na cidade de Pelotas (RS), com o auxílio de uma lupa de 10 aumentos, bisturi nº 4 (lâminas nº 22 e 24), pequena escova com cerdas médias e lixas de mão com granulação variada. Posteriormente a análise, as fotografias das amostras foram adquiridas com o auxílio